

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

No dia 07 de Junho de 2019, as 11h:15mim, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Publico do Município de Monte Negro – IPREMON, situado a Avenida Governador Jorge Teixeira nº 2499. Deu inicio a reunião ordinária do Comitê de investimento, onde estiveram presentes os seguintes membros: Vinícius José de Oliveira Peres Almeida, Gestor do Comitê de Investimento, Marcio Juliano Borges Costa e Juliano Souza Guedes ambos pertencentes como membro do Comitê de Investimento, todos devidamente nomeados conforme portaria nº 468/GAB/2018 de 2018 de 13 de Junho de 2018. A convocação foi realizada mediante correspondência eletrônica enviada aos membros do Comitê de Investimento. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Vinícius José de Oliveira Peres Almeida, Gestor do Comitê de Investimento, trazendo como pauta dessa reunião o estudo da aplicação monetária do Instituto de Previdência Social dos Servidores Publico do município de Monte Negro – IPREMON, com os seguintes temas:

1. Melhores Investimentos por Rentabilidade
2. Fundos DI
3. Fundos de Renda Fixa
 - 3.1. Fundos de Renda Fixa Simples
 - 3.2. Fundo de Renda Fixa Indexados
4. Fundo de Curto Prazo
5. Fundos Multimercado
6. Fundos Cambiais
7. Fundos de Ações Setoriais
8. Fundo de Ações não Setoriais
9. Observações
10. Nossa Visão
11. Comentário
12. Perspectiva
13. Relatório de Mercado
14. Considerações Finais



1. MELHORES INVESTIMENTOS POR RENTABILIDADE DE MAIO

Os títulos indexados ao IPCA e os prefixados mais longos do Tesouro Direto foram os destaques no mês, sendo que o Tesouro IPCA+ 2045 foi o que apresentou maior ganho: +9,29%. Dentre os fundos, os de ações e os de renda fixa indexados à inflação foram os destaques. Segue abaixo gráfico com as rentabilidades de diversos indexadores e de papéis do Tesouro Direto no mês.

Rentabilidades maio 2019	
Tesouro IPCA+ 2045	9,29%
Tesouro IPCA+ 2035	5,90%
Tesouro Prefixado 2025	3,09%
Tesouro Prefixado 2023	2,36%
Tesouro IPCA+ 2024	2,09%
Tesouro Prefixado 2022	1,87%
Ouro BM&F	1,36%
Tesouro Prefixado 2021	1,24%
Ibovespa	0,70%
LCI/LCA 95% CDI + IR*	0,67%
Poupança + IR*	0,65%
LCI/LCA 90% CDI + IR*	0,63%
LCI/LCA 85% CDI + IR*	0,60%
LCI/LCA 80% CDI + IR*	0,56%
CDB-DI 102% CDI	0,55%
CDI	0,54%
CDB-DI 98% CDI	0,53%
Tesouro Prefixado 2020	0,52%
CDB-DI 95% CDI	0,52%
CDB-DI 90% CDI	0,49%
Nova Poupança + IR*	0,48%
Tesouro Selic 2021	0,47%
CDB-DI 85% CDI	0,46%
Tesouro Selic 2023	0,46%
IGP-M	0,45%
Tesouro Selic 2025	0,44%
CDB-DI 80% CDI	0,43%
IPCA**	0,24%
Dólar mercado	0,04%
Euro mercado	-0,26%

Melhores investimentos maio 2019

*Considerando alíquota de IR de 22,5%



No caso dos títulos públicos, incluímos apenas o Tesouro Selic (LFT), Tesouro Prefixado (LTN) e o Tesouro IPCA+ (NTN-B Principal), por serem os títulos mais negociados pelas pessoas físicas. Para facilitar a comparação, as seguintes hipóteses foram assumidas:

- Preços utilizados são os divulgados no site do Tesouro Nacional;
- Rentabilidade líquida (descontada) da taxa de custódia de 0,30% ao ano;
- As rentabilidades apresentadas não consideram taxa de corretagem (entre 0 e 2%) normalmente cobrada pelas corretoras.
- As rentabilidades apresentadas foram calculadas considerando-se o spread de compra e venda divulgado no site do Tesouro Direto.

No caso de LCI e LCA, e da poupança, as rentabilidades são apresentadas acrescidas do Imposto de renda sob a alíquota de 22,5% (cobrada para investimentos com prazo de até 180 dias). O motivo disto é permitir uma comparação justa entre todos estes investimentos, uma vez que as rentabilidades de LCI, LCA e poupança são isentas de imposto de renda para os investidores pessoa física. **As rentabilidades dos investimentos não-isentos de IR apresentados no gráfico acima e nas tabelas a seguir estão sem o desconto do imposto de renda, ou seja, apresentam o rendimento bruto.**

Em relação aos **fundos de investimento**, listamos apenas aqueles com as seguintes características:

- Distribuídos pelos cinco juniores bancos de varejo do País (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander), pois são as instituições em que a junior parte dos pequenos investidores aplica. Também incluímos alguns fundos distribuídos por corretoras independentes;
- Estão abertos para aplicação inicial. Fundos que estejam fechados para captação, isto é, que não aceitam novas aplicações, não foram incluídos. Também não foram incluídos aqueles que aceitam apenas aplicação adicional;
- Aceitam aplicações de pessoas físicas e que não sejam oferecidos exclusivamente aos clientes do segmento de Private Bank (grandes fortunas).

Apresentamos os fundos por categoria: DI, renda fixa, renda fixa simples, renda fixa indexados, multimercado, ações setoriais, ações não-setoriais, cambiais e curto prazo. Dentro de cada categoria separamos os fundos em 3 grupos de acordo com o valor de aplicação inicial. Na primeira coluna ("Pos. Geral"), mostramos a posição do fundo dentro da categoria independentemente do valor de aplicação inicial. Na segunda coluna ("Pos.") é exibida a posição dentro do grupo de aplicação inicial. Na última coluna é apresentado o rendimento em % de CDI, exceto para os fundos de ações e fundos cambiais, onde é apresentada a diferença de rentabilidade relativa ao indexador: Ibovespa para fundos de ações e Dólar ou Euro para os fundos cambiais.

2. FUNDOS DI

Dos 38 fundos da amostra, 7 renderam mais do que a poupança ajustada pelo IR de 22,5%, e apenas um rendeu mais do que o CDI. Fundos com taxa de administração igual ou abaixo de 1,0% ao ano obtiveram rentabilidade acima de 82,5% do CDI (ou 0,45%). O problema é que, à exceção de 4 deles (e apenas dois destes são oferecidos por grandes bancos de varejo), estes fundos aceitam aplicações iniciais apenas a partir de R\$ 20 mil ou mais. Já os fundos com taxas de administração igual ou acima de 2,5% ao ano (todos voltados para pequenos investidores, com aplicação inicial de até R\$ 100), estes tiveram rentabilidade abaixo de 60% do CDI (0,33%), todos perdendo da poupança.



Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos DI	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
9	1	Itaú RF Ref. DI Maxime FICFI	1,00%	1.000	0,46%	85,34%
16	2	Itaú RF Ref. DI Futura FICFI	1,25%	100	0,44%	81,04%
17	3	Itaú Person. Ecomodança RF Ref DI	1,30%	100	0,43%	79,92%
18	4	Bradesco Prime NET FICFI RF Ref. DI	1,20%	1.000	0,43%	78,69%
23	5	Caixa FIC Beta Ref DI LP	1,50%	50	0,41%	75,49%
25	6	Bradesco NET FICFI RF Ref. DI	1,50%	1.000	0,40%	74,33%
27	7	Itaú Person. Special Refer DI FICFI	1,70%	1.000	0,40%	73,58%
28	8	Bradesco Prime FICFI RF Ref. DI	1,60%	1.000	0,39%	72,39%
30	9	Itaú RF Ref. DI Bônus Celular FICFI	1,60%	100	0,39%	70,99%
31	10	Santander FICFI Extra Plus RF Ref. DI	2,00%	1.000	0,37%	67,32%
32	11	BB RF Ref. DI 500	2,00%	500	0,36%	66,74%
33	12	Santander FIC FI Senior RF Ref. DI	2,50%	100	0,32%	59,03%
34	13	Bradesco FICFI RF Ref. DI Safira	2,50%	100	0,32%	58,47%
35	14	BB RF Ref. DI Social 50	2,60%	50	0,32%	58,32%
36	15	Itaú RF Ref. DI	2,80%	500	0,31%	57,15%
37	16	Bradesco FICFI RF Ref. DI HiperFundo	2,90%	100	0,28%	52,49%
38	17	Santander FIC FI Supremo RF Ref. DI	3,20%	100	0,27%	49,67%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos DI	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
1	1	BTG Pactual Yield DI FI Referenc. Créd. Priv.	0,30%	3.000	0,55%	100,72%
2	2	Brasil Plural Yield FI RF Ref DI	0,31%	3.000	0,52%	95,67%
5	3	Caixa FIC Pleno Ref. DI LP	0,70%	2.500	0,50%	92,55%
21	4	Caixa FIC Giro Imediato Ref DI LP	1,50%	10.000	0,41%	75,96%
24	5	Bradesco FICFI RF Ref. DI Topázio	1,50%	5.000	0,41%	74,90%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos DI	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
3	1	Caixa FIC Preferencial DI LP	0,60%	30.000	0,51%	94,20%
4	2	Caixa FIC Sigma RF Ref DI LP	0,35%	100.000	0,51%	94,12%
6	3	BB RF Ref. DI LP Premium Estilo	0,70%	50.000	0,48%	89,20%
7	4	Bradesco Prime FICFI RF Ref. DI Plus	0,70%	80.000	0,48%	88,64%
8	5	Santander FICFI Master RF Ref. DI	1,00%	30.000	0,47%	85,68%
10	6	BB RF Ref. DI LP 50 mil	1,00%	50.000	0,46%	84,28%
11	7	Uniclass DI Master FICFI RF Ref. DI	1,00%	50.000	0,46%	84,17%
12	8	BB RF Ref. DI Plus Estilo	1,00%	20.000	0,46%	84,09%
13	9	Bradesco FICFI RF Ref. DI Platinum	1,00%	50.000	0,45%	83,01%
14	10	Bradesco Prime FICFI RF Ref. DI Special	1,00%	30.000	0,45%	82,96%
15	11	Bradesco FIC Referenc. DI Federal	1,00%	80.000	0,45%	82,53%
19	12	Itaú Uniclass Fidelidade RF Ref. DI FIC FI	1,30%	20.000	0,43%	78,67%
20	13	Itaú Uniclass Premium RF Ref. DI FIC FI	1,40%	100.000	0,42%	77,64%
22	14	Santander FICFI Max RF Ref. DI	1,50%	30.000	0,41%	75,54%
26	15	Santander FIC FI Bônus RF Ref. DI	1,60%	30.000	0,40%	73,68%
29	16	Itaú Max RF Ref. DI FICFI	1,80%	20.000	0,39%	71,16%

Melhores investimentos maio 2019 – Fundos DI

3. FUNDOS DE RENDA FIXA

Nesta categoria não estão sendo considerados os fundos indexados a índices de inflação e os fundos simples, que aparecem em seguida, em categorias específicas. De um total de 58 fundos, 35 superaram a poupança ajustada pelo IR de 22,5%, e 15 conseguiram superar o CDI. Nenhum fundo teve rentabilidade negativa. Dentre os 10 melhores fundos, apenas 3 aceitam aplicações iniciais de até R\$ 5.000.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
3	1	Caixa FIC Absoluto Pré RF LP	1,10%	1.000	1,69%	309,15%
11	2	Votorantim FI Eagle RF LP	0,50%	1.000	0,69%	126,09%
32	3	Caixa FIC Relación. Ideal RF LP	1,00%	1.000	0,49%	91,10%
33	4	Itaú Maxime RF FICFI	1,00%	1.000	0,49%	90,10%
35	5	Bradesco Prime Net FICFI RF	1,20%	1.000	0,48%	88,69%
37	6	Caixa FIC Desenvolver RF LP	1,30%	50	0,46%	85,60%
38	7	Caixa FIC Geração Jovem RF Créd Priv LP	1,30%	10	0,46%	85,43%
41	8	Caixa FIC Clássico RF LP	1,40%	100	0,46%	84,85%
44	9	Bradesco Net FICFI RF	1,50%	1.000	0,46%	83,94%
45	10	Caixa FIC Ideal RF LP	1,50%	50	0,45%	83,46%
46	11	Caixa FIC Empreender RF LP	1,50%	50	0,45%	83,14%
47	12	Bradesco Prime FICFI RF	1,60%	1.000	0,45%	83,00%
49	13	Itaú Person. Special RF FICFI	1,70%	1.000	0,42%	78,22%
51	14	Caixa FIC Soberano RF LP	1,50%	50	0,41%	75,37%
53	15	Itaú Uniclass Super RF FICFI	2,00%	500	0,38%	70,04%
54	16	BB RF 500	2,00%	500	0,37%	68,66%
55	17	Bradesco FICFI RF Mercúrio	2,50%	500	0,37%	68,60%
56	18	Itaú Super RF FICFI	2,50%	100	0,34%	61,90%
57	19	Bradesco FICFI RF Vênus	3,50%	100	0,28%	52,29%
58	20	BB RF LP 100	3,80%	100	0,21%	38,48%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
1	1	Bradesco FICFI RF Títulos do Tesouro	1,50%	5.000	1,77%	324,02%
14	2	Sparta Top FICFI RF Créd. Priv. LP	0,71%	5.000	0,55%	100,75%
16	3	Caixa FIC Expertise RF Créd. Priv. LP	0,50%	10.000	0,54%	99,78%
19	4	Brasil Plural High Yield RF - Créd. Priv.	0,50%	3.000	0,53%	97,83%
24	5	Queluz FI RF LP	0,50%	2.000	0,52%	95,51%
26	6	Caixa FIC e-Fundo RF LP	0,70%	10.000	0,52%	95,39%
40	7	BB RF LP Plus Estilo	1,00%	10.000	0,46%	84,91%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
2	1	Caixa FIC Objetivo Pré RF LP	0,70%	50.000	1,72%	315,60%
4	2	Itaú Person. RF Pré LP	1,00%	50.000	1,68%	307,35%
5	3	BB RF Pré LP Estilo	1,00%	20.000	1,68%	306,89%
6	4	Uniclass RF LP FICFI	1,50%	50.000	1,63%	298,88%
7	5	Bradesco H FICFI RF Pré LP 15.000	0,90%	15.000	1,53%	279,57%
8	6	Santander FIC FI Pré RF LP	1,00%	20.000	1,45%	265,73%
9	7	Votorantim Vintage FIC FI RF Créd. Priv.	0,35%	25.000	1,33%	243,23%
10	8	Bradesco Prime FICFI RF Duration	1,00%	20.000	0,75%	137,07%
12	9	Capitania Top FIC FI RF Créd. Priv.	0,32%	25.000	0,68%	125,25%
13	10	Caixa FI Qualificado RF Créd Priv LP	0,50%	50.000	0,61%	111,46%
15	11	BTG Pactual Capital Markets FI RF Créd. Priv.	0,25%	25.000	0,55%	100,55%
17	12	Caixa FIC Supremo RF LP	0,80%	70.000	0,54%	99,61%
18	13	Caixa FIC Investidor RF LP	0,85%	50.000	0,54%	98,87%
20	14	Bradesco Prime FICFI RF Plus	0,70%	80.000	0,53%	97,64%
21	15	Bradesco Prime FICFI RF Créd Priv Perform. 22	0,50%	100.000	0,53%	96,73%
22	16	BB RF LP Premium Estilo	0,90%	50.000	0,52%	96,25%
23	17	Caixa FIC Fortalecer RF LP	1,00%	30.000	0,52%	96,12%
25	18	Caixa FIC Relación. Personal RF LP	0,70%	20.000	0,52%	95,49%
27	19	Santander FIC FI Yield Master RF Créd. Priv. LP	1,00%	30.000	0,51%	94,10%
28	20	Bradesco FICFI RF Marte	1,00%	50.000	0,50%	92,77%
29	21	Bradesco Prime FIC RF Special	1,00%	30.000	0,50%	92,73%
30	22	Caixa FIC Expandir RF LP	0,90%	40.000	0,50%	91,76%
31	23	Bradesco Prime FICFI RF Crédito Privado	0,70%	80.000	0,50%	91,57%
34	24	Caixa FIC Executivo RF LP	1,10%	20.000	0,49%	89,65%
36	25	Itaú Uniclass RF Master	1,00%	50.000	0,47%	86,48%
39	26	BB RF LP 50 mil	1,00%	50.000	0,46%	84,92%
42	27	Santander FIC FI Master RF	1,00%	30.000	0,46%	84,68%
43	28	Bradesco FICFI RF Saturno	1,50%	20.000	0,46%	84,56%
48	29	Itaú Uniclass RF Premium	1,40%	100.000	0,43%	79,95%
50	30	Caixa FIC Seleção RF	1,10%	30.000	0,42%	76,49%
52	31	Itaú Max RF FICFI	1,80%	20.000	0,40%	73,48%

Melhores investimentos maio 2019 – Fundos de renda fixa

3.1. FUNDOS DE RENDA FIXA SIMPLES

Os fundos de renda fixa simples foram criados para serem uma opção aos investidores iniciantes, sem requerer o preenchimento de formulário para verificar o perfil do cliente. São fundos de baixíssimo risco, investindo primordialmente em títulos públicos federais e títulos de renda fixa com baixíssimo risco de crédito e de mercado. Na comparação com fundos mais antigos, as taxas de administração estão mais baixas, mas ainda assim são bastante altas, variando entre 1,50% e 2,50% ao ano nos grandes bancos. Como nos fundos DI e de curto prazo, a taxa de administração é a principal explicação para as diferenças de rentabilidade entre os fundos desta categoria. Nenhum dos 7 fundos da categoria conseguiu superar a poupança ajustada pelo IR, repetindo o que já vem ocorrendo há muitos meses.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa Simples	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
1	1	Itaú RF Simples FIC FI	1,20%	1	0,43%	79,98%
2	2	Caixa FI RF Simples LP	1,50%	50	0,41%	76,17%
3	3	BB Renda Fixa Simples	1,95%	50	0,37%	68,62%
4	4	Caixa FIC Fácil RF Simples	2,00%	50	0,37%	67,33%
5	5	Bradesco FICFI RF Simples Ônix	2,00%	50	0,36%	66,66%
6	6	Santander FIC FI RF Simples	2,20%	100	0,34%	62,18%
7	7	Bradesco FICFI RF Simples Brilhante	2,50%	50	0,32%	58,62%

Melhores investimentos maio 2019 – Fundos de renda fixa simples

3.2. FUNDO DE RENDA FIXA INDEXADOS

Os fundos de renda indexados a índices de inflação foram agrupados em uma categoria à parte por, em geral, apresentarem risco de mercado superior ao dos demais fundos de renda fixa. Dos 15 fundos desta categoria, 15 superaram a poupança ajustada pelo IR e 14 bateram o CDI.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa Indexados	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
12	1	Caixa FIC Capital Índice de Preços RF LP	2,00%	50	1,18%	216,44%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa Indexados	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
2	1	Bradesco FIC RF IMA-B	0,50%	5.000	3,65%	662,69%
6	2	BB RF LP Índice de Preço 5 mil	1,50%	5.000	3,52%	639,42%
13	3	Bradesco Prime FICFI RF Multi-Índices	0,90%	10.000	0,69%	126,16%
14	4	Bradesco FICFI RF Multi-índices	1,20%	5.000	0,66%	121,27%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa Indexados	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
1	1	Icatu Vanguarda FC FI Inflação Longa RF	0,50%	20.000	5,09%	918,06%
3	2	BTG Pactual FI RF IMA-B	0,25%	25.000	3,64%	659,99%
4	3	BB RF LP Índice de Preço Estilo	1,00%	20.000	3,56%	646,48%
5	4	Caixa FIC Performance IMA-B RF LP	0,80%	50.000	3,52%	639,63%
7	5	BTG Pactual IPCA FI RF	0,25%	25.000	1,37%	250,43%
8	6	Icatu Vanguarda FC FI Inflação Curta RF	0,50%	20.000	1,34%	246,48%
9	7	Caixa FIC Foco Índice de Preços RF LP	1,00%	50.000	1,27%	233,35%
10	8	Santander FICFI Inflação RF	1,50%	20.000	1,24%	228,45%
11	9	Itaú RF IMA-B 5 FICFI	1,50%	50.000	1,24%	227,91%
15	10	Itaú Person. RF Multi Índices LP FICFI	1,00%	80.000	0,51%	93,19%

Melhores investimentos maio 2019 – Fundos de renda fixa indexados



4. FUNDOS DE CURTO PRAZO

Dos 8 fundos desta categoria, nenhum superou a poupança ajustada pelo IR de 22,5% e, obviamente, muito menos o CDI foi superado. O melhor fundo é exatamente o que cobra a menor taxa de administração, mas, por outro lado, só aceita aplicações iniciais a partir de R\$ 30 mil. Os fundos com taxas de administração igual ou acima de 2,5% ao ano tiveram rentabilidade abaixo de 60% do CDI, um ganho muito baixo.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Curto Prazo	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
2	1	Bradesco Prime FIC CP	1,60%	1.000	0,39%	72,28%
3	2	Caixa FIC Movimentações Automáticas CP	2,00%	100	0,37%	67,39%
4	3	Bradesco FICFI Curto Prazo	1,80%	500	0,36%	66,36%
5	4	BB RF Curto Prazo 200 FICFI	2,50%	200	0,32%	58,14%
6	5	Itaustest Plus CP	4,50%	1.000	0,29%	53,05%
7	6	BB RF Curto Prazo Estilo	3,00%	200	0,27%	50,19%
8	7	Caixa FIC Liquidez CP	3,10%	50	0,27%	49,59%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Curto Prazo	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
1	1	BB RF Curto Prazo 30 mil FICFI	1,00%	30.000	0,45%	83,15%

Melhores investimentos maio 2019 – Fundos de curto prazo

5. FUNDOS MULTIMERCADO

Neste mês, 57 de um total de 78 fundos apresentaram rentabilidade superior à poupança ajustada pelo IR de 22,5%, e os mesmos 57 superaram o CDI. 9 tiveram prejuízo. Dentre os 10 fundos mais rentáveis no mês, apenas 1 está disponível aos pequenos investidores com aplicação inicial de até R\$ 500.

Assessoria
A-1

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Multimercado	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
2	1	Caixa FIC Platinum FIM LP	1,00%	500	1,96%	358,07%
21	2	BB Mult Balanc. Dividendos LP Estilo	1,20%	-	0,88%	161,37%
22	3	Bradesco Prime Net FICFIM Cristal	0,90%	1.000	0,84%	153,64%
28	4	BB FIM Multiestr. LP Estilo	2,00%	-	0,74%	136,36%
32	5	Bradesco FICFIM Golden Profit Moderado	2,00%	1.000	0,72%	133,35%
34	6	Itaú Uniclass Seleção Multifundos MM	2,00%	500	0,71%	131,50%
37	7	Caixa FI FIM RV 30 LP	1,00%	500	0,70%	128,03%
38	8	BB FIM Macro LP Estilo	1,50%	-	0,69%	127,72%
40	9	BB FIM Arbitragem LP Estilo	2,00%	-	0,67%	122,85%
41	10	BB FIM Macro LP 200	1,50%	200	0,65%	120,49%
49	11	BB FIM Juros e Moeda LP Estilo	1,00%	-	0,57%	104,42%
56	12	Bradesco FICFIM Golden Profit Dinâmico	2,00%	1.000	0,54%	100,34%
59	13	Bradesco FICFIM Golden Profit Conservador	3,00%	1.000	0,46%	84,09%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Multimercado	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
1	1	Perfin Long Short 15 FIC FIM	1,50%	10.000	2,47%	450,96%
3	2	Caixa FI Ouro FIM LP	1,50%	5.000	1,94%	354,28%
4	3	GAP Multiportifolio FIM	2,00%	5.000	1,81%	331,81%
6	4	Votorantim MultiStrategy FIM	2,00%	10.000	1,69%	309,54%
7	5	Caixa FIC Capital Prot. Ibov. Cícl. I FIM	1,60%	5.000	1,65%	302,50%
9	6	Claritas Inflação Institucional FIM	1,00%	10.000	1,43%	261,74%
13	7	Venturestar FIM	2,00%	3.000	1,15%	211,66%
16	8	Bradesco Prime FICFI Multimercado	1,00%	10.000	1,02%	187,83%
18	9	Bradesco H FI MM LP Macro	1,50%	10.000	0,98%	180,76%
19	10	Itaú Person. Seleção Multifundos Plus MM FICFI	2,20%	10.000	0,96%	177,08%
20	11	Modal Tactical FIC FIM	2,50%	10.000	0,95%	174,23%
23	12	Claritas Hedge FIC FIM	2,00%	10.000	0,80%	146,48%
24	13	AZ Quest Legan Low Vol FIM	1,50%	5.000	0,79%	144,42%
27	14	Eagle Matisse FIM	1,25%	5.000	0,75%	138,03%
29	15	Bradesco FICFIM Multi-Estratégia	1,50%	5.000	0,74%	135,41%
30	16	Bradesco Prime FICFIM Multi Allocation	1,50%	10.000	0,73%	134,85%
35	17	Santander FIC FI Moderado Van Gogh FIM	3,00%	10.000	0,71%	131,13%
36	18	Caixa FIC Estratégico FIM LP	3,00%	10.000	0,71%	130,14%
39	19	Caixa FIC Long Short FIM LP	1,50%	5.000	0,67%	123,48%
43	20	Caixa FIC Multimercado Multigestor	3,00%	10.000	0,63%	116,25%
44	21	Itaú Global Dinâmico MM FICFI	1,50%	5.000	0,62%	114,91%
46	22	Claritas Institucional FIM	1,00%	5.000	0,61%	111,62%
51	23	DLM Hedge Moderado FIC FIM	1,35%	5.000	0,55%	102,15%
53	24	Bradesco Prime FICFIM Mix	1,80%	5.000	0,55%	102,06%
55	25	Itaú Uniclass Multiestratégia Agres. MM FICFI	1,20%	5.000	0,54%	100,34%
57	26	DLM Hedge Conservador FIM	0,80%	5.000	0,54%	100,15%
60	27	Bradesco Prime FICFIM Multigestores	2,10%	10.000	0,45%	82,78%
62	28	Special FI Multimercado	2,00%	5.000	0,38%	70,34%
63	29	Claritas Long Short FIC FIM	2,00%	10.000	0,36%	67,26%
64	30	Iporanga Macro 30 FIC FIM	2,50%	10.000	0,31%	57,80%
65	31	Santander FIC FI Multiestratégia FIM	2,00%	10.000	0,25%	46,15%
68	32	BNP Paribas Long and Short FIM	2,00%	5.000	0,10%	18,07%
69	33	Mauá Macro FIC FIM	2,00%	5.000	0,04%	6,51%
70	34	AZ Quest Total Return FIC FIM	2,50%	5.000	-0,04%	-6,84%
73	35	Santander FIC FI Divers. Global VG FIM	2,00%	10.000	-0,47%	-86,62%
74	36	Bradesco H FICFIM Global	0,70%	10.000	-0,76%	-140,04%
75	37	Victoire Latam Equity FIC FIM	1,80%	10.000	-2,38%	-443,88%
76	38	Bradesco H FIM Bolsa Americana	1,20%	10.000	-6,45%	-1229,30%
77	39	Bradesco FI MM S&P 500 Mais	1,50%	10.000	-6,52%	-1242,61%
78	40	Teorica FIM	2,00%	5.000	-15,35%	-3064,76%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Multimercado	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. % CDI
5	1	GAP Absoluto FIM	2,00%	50.000	1,80%	329,05%
8	2	Smartquant Hiprob FIM	2,00%	30.000	1,48%	270,66%
10	3	BTG Pactual Discovery FIM	2,00%	25.000	1,29%	236,56%
11	4	Caixa BTG Pactual X 10 FIM LP	2,00%	50.000	1,28%	235,78%
12	5	Opportunity Total FIC FIM	2,00%	25.000	1,24%	227,01%
14	6	Itaú Person. Seleção Adam Exclus. MM FICFI	2,00%	50.000	1,14%	208,63%
15	7	BNY Mellon ARX Extra FIM	2,00%	20.000	1,11%	203,07%
17	8	BNY Mellon ARX Especial FIM	2,00%	20.000	0,99%	182,21%
25	9	Caixa FI Juros e Moedas FIM LP	0,70%	20.000	0,78%	143,85%
26	10	Plural Capital Institucional FIC FIM	0,75%	30.000	0,77%	142,46%
31	11	Opportunity Market FIC FIM	1,50%	25.000	0,73%	134,49%
33	12	BTG Pactual Hedge FIM	1,50%	25.000	0,72%	132,01%
42	13	Pacifico Azul FIC FIM	1,25%	25.000	0,64%	118,43%
45	14	Itaú Kinea Arkhe MM FICFI	1,50%	50.000	0,61%	113,18%
47	15	Itaú Person. Hedge 30 FIM FICFI	2,00%	50.000	0,59%	107,77%
48	16	Brasil Plural Crédito Corporativo II FIC FIM CP	0,75%	20.000	0,57%	104,69%
50	17	Itaú Capital Performance Fix MM	1,00%	50.000	0,56%	102,20%
52	18	Itaú Fix Plus MM FICFI	1,00%	100.000	0,55%	102,11%
54	19	Itaú Person. K2 MM FICFI	1,20%	50.000	0,55%	100,63%
58	20	Votorantim Equity Hedge FIM	2,00%	50.000	0,48%	87,88%
61	21	BTG Pactual High Yield Plus FIM	1,25%	25.000	0,45%	82,66%
66	22	Bradesco Prime FICFIM Long Short	2,00%	25.000	0,14%	26,57%
67	23	Kondor Max FIC FIM	2,00%	50.000	0,10%	18,32%
71	24	Fides Long Short Plus FIM	2,00%	30.000	-0,09%	-16,86%
72	25	Kadima II FIC FIM	2,00%	50.000	-0,39%	-71,21%

Melhores investimentos maio 2019 – Fundos multimercado

6. FUNDOS CAMBIAIS

Com a valorização de 0,04% do Dólar, os fundos cambiais atrelados a estas moedas acabaram apresentando rentabilidades entre -0,10% e +0,31%. Quanto aos fundos em euro, os ganhos ficaram entre -0,59% e -0,62%.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Cambiais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. Dif. US/€
4	1	Votorantim Cambial Dólar FICFI	0,85%	1.000	0,21%	0,17%
5	2	Caixa FIC Cambial Dólar	1,00%	1.000	0,21%	0,17%
7	3	Bradesco H FI Cambial LP Dólar	1,50%	1.000	0,20%	0,16%
8	4	Itaú Cambial Dólar FICFI	1,50%	1.000	0,17%	0,13%
9	5	Santander Cambial	2,50%	1.000	0,09%	0,04%
10	6	Bradesco FIC Cambial Dólar	3,00%	1.000	0,04%	0,00%
13	7	BB Cambial Dólar LP Estilo	1,00%	0	-0,04%	-0,08%
14	8	BB Cambial Dólar LP Mil	1,50%	1.000	-0,10%	-0,14%
15	9	BB Cambial Euro LP Estilo	1,00%	0	-0,59%	-0,33%
16	10	BB Cambial Euro LP Mil	1,50%	1.000	-0,62%	-0,36%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Cambiais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. Dif. US/€
2	1	Bradesco Prime FIC Cambial Dólar	1,50%	10.000	0,26%	0,21%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Cambiais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. Dif. US/€
1	1	Bradesco FICFI Cambial Dólar Special	1,00%	50.000	0,31%	0,26%
3	2	Itaú Person. Cambial Dólar Plus FIC FI	1,00%	50.000	0,22%	0,17%
6	3	BTG Pactual Cambial FI Cambial	1,00%	25.000	0,21%	0,17%
11	4	BB Cambial Dólar LP 100 mil	0,80%	100.000	-0,01%	-0,06%
12	5	BB Cambial Dólar LP 20 mil	1,00%	20.000	-0,04%	-0,08%

Melhores investimentos maio 2019 – Fundos cambiais



7. FUNDO DE AÇÕES SETORIAIS

Neste segmento, 15 dos 29 fundos apresentaram perdas no mês. Com os maiores ganhos, aparecem os fundos que investem exclusivamente em empresas do setor de construção civil. Com as maiores perdas, estão os fundos que investem em Cielo e na Petrobrás. Na comparação com o Ibovespa, 12 dos 29 fundos da amostra apresentaram rendimento superior.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. Dif. Ibov
1	1	BB Ações Construção Civil	2,00%	200	5,91%	5,21%
2	2	Caixa FI Ações Construção Civil	2,00%	1.000	5,72%	5,01%
3	3	BB Ações BB Seguridade	1,50%	200	5,37%	4,66%
4	4	BB Ações Energia	2,00%	200	5,06%	4,35%
5	5	BB Ações BB	1,50%	200	4,97%	4,27%
6	6	BB Ações Setor Financeiro	2,00%	200	4,22%	3,51%
7	7	Caixa FI Ações Infraestrutura	2,00%	1.000	3,99%	3,29%
8	8	Bradesco FIA Bradesco	1,50%	200	3,89%	3,19%
10	9	BB Ações Infraestrutura	2,00%	200	2,17%	1,46%
11	10	Caixa FI Ações Consumo	1,60%	10	1,22%	0,52%
12	11	BB Ações Consumo	2,00%	200	0,95%	0,25%
13	12	Bradesco Prime FIC FIA Consumo	3,00%	1.000	0,32%	-0,38%
14	13	Bradesco FIC FIA Infraestrutura	3,50%	500	0,28%	-0,42%
15	14	BB Ações Exportação	3,00%	200	-1,09%	-1,80%
16	15	BB Ações Tecnologia	2,00%	200	-1,31%	-2,02%
17	16	Bradesco FIA Vale	1,50%	1.000	-2,31%	-3,02%
18	17	Caixa FI Ações Vale do Rio Doce	2,00%	1.000	-2,34%	-3,04%
19	18	BB Ações Vale	2,00%	200	-2,35%	-3,05%
22	19	Bradesco FIA Petrobrás 2010	1,50%	1.000	-5,38%	-6,09%
23	20	Bradesco FIA Petrobrás	1,50%	1.000	-5,52%	-6,23%
24	21	Caixa FI Ações Petrobrás	1,50%	1.000	-5,54%	-6,24%
25	22	BB Ações Petrobrás	2,00%	200	-5,54%	-6,24%
26	23	Santander FIC FI Petrobrás 3 Ações	2,50%	100	-5,65%	-6,35%
28	24	Bradesco FIA Cielo	1,50%	300	-12,11%	-12,81%
29	25	BB Ações Cielo	1,50%	200	-12,40%	-13,10%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. Dif. Ibov
9	1	Itaú Ações Itaú Unibanco FI	3,00%	5.000	3,23%	2,53%
20	2	Itaú Ações Vale FI	3,00%	5.000	-2,45%	-3,15%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. Dif. Ibov
21	1	Caixa FI Ações Petrobrás Pré-Sal	0,50%	100.000	-5,33%	-6,03%
27	2	Itaú Ações Petrobrás FI	3,00%	20.000	-5,67%	-6,38%

Melhores investimentos maio 2019 – Fundos de ações setoriais

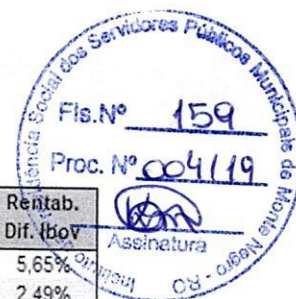
8. FUNDOS DE AÇÕES NÃO SETORIAIS

Apenas 10 dos 81 fundos desta categoria apresentaram perdas no mês e 47 superaram o Ibovespa. O maior ganho foi de +6,35%, enquanto a maior perda foi de -6,92%

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações não-setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. Dif. Ibov
7	1	BB Ações Dividendos	2,00%	200	3,14%	2,44%
14	2	BB Ações ISE Jovem	2,50%	15	2,43%	1,73%
17	3	Caixa FI Ações ISE	1,50%	500	2,28%	1,58%
21	4	BB Ações Dividendos Midcaps	3,00%	200	2,02%	1,32%
22	5	BB Ações Small Caps	3,00%	200	1,99%	1,28%
23	6	BB Ações Multi Setorial Quantitativo	3,00%	200	1,96%	1,26%
26	7	Santander FIC FI Ethical Ações	3,00%	100	1,84%	1,14%
27	8	Caixa FI Ações Small Caps Ativo	1,50%	100	1,76%	1,06%
32	9	Santander FIC FI Seleção Plus Ações	3,00%	1.000	1,27%	0,57%
33	10	Bradesco Prime FICFIA Ibovespa Ativo	3,00%	1.000	1,24%	0,53%
35	11	Caixa FI Ações Dividendos	1,50%	1.000	1,21%	0,50%
36	12	Bradesco FICFIA Ibovespa Ativo	3,50%	500	1,19%	0,48%
38	13	Caixa FI Ações IBrX Ativo	1,50%	100	1,11%	0,41%
41	14	Bradesco FIA Multi Setorial	3,50%	500	0,95%	0,25%
42	15	Santander FIC FI Ibovespa Ativo Ações	2,60%	1.000	0,94%	0,24%
43	16	BB Ações IBrX Indexado Estilo	2,00%	0	0,91%	0,21%
44	17	Bradesco Prime FICFIA Seleção	3,00%	1.000	0,89%	0,18%
45	18	BB Ações IBrX Indexado	2,50%	200	0,88%	0,18%
48	19	BB Ações Alocação ETF	1,56%	200	0,64%	-0,06%
49	20	Caixa FI Ações Ibovespa Ativo	3,00%	1.000	0,64%	-0,06%
51	21	Caixa FIA e-Fundos Ibovespa	1,60%	500	0,59%	-0,11%
52	22	Bradesco H FIA Ibovespa	2,50%	500	0,59%	-0,11%
53	23	Bradesco Prime FICFIA Index	2,00%	1.000	0,59%	-0,11%
56	24	Bradesco FIC FIA Dividendos	3,50%	1.000	0,55%	-0,16%
57	25	Bradesco Prime FICFIA Dividendos	3,00%	1.000	0,54%	-0,16%
58	26	BB Ações Ibovespa Indexado Estilo	2,00%	0	0,52%	-0,18%
59	27	BB Ações Ibovespa Indexado	2,50%	200	0,47%	-0,23%
60	28	Bradesco FICFIA Ibovespa Indexado	3,50%	500	0,42%	-0,28%
61	29	Caixa FIC Ações Ibovespa	4,00%	1.000	0,42%	-0,29%
62	30	BB Ações Ibovespa Ativo	3,00%	200	0,39%	-0,31%
63	31	Caixa FI Ações PIBB - Sem Opção de venda	1,50%	100	0,34%	-0,36%
64	32	Bradesco Prime FICFIA Small Cap	3,00%	1.000	0,33%	-0,37%
65	33	Bradesco Prime FICFIA Infraestrutura	3,00%	1.000	0,31%	-0,39%
66	34	Bradesco Prime FICFIA IBrX-50	2,00%	1.000	0,29%	-0,41%
67	35	Prisma FIA	3,00%	1.000	0,27%	-0,44%
68	36	Bradesco Net FIC FIA Ibovespa	2,00%	500	0,25%	-0,46%
69	37	Bradesco Prime FICFIA Govern. Corporativa	3,00%	1.000	0,12%	-0,58%
70	38	Bradesco FIC FIA Governança Corporativa	3,50%	500	0,11%	-0,60%
71	39	Bradesco Prime FICFIA Ind. Sustent. Empres.	2,50%	1.000	0,08%	-0,63%
75	40	BB Ações Retorno Total Estilo	2,00%	0	-1,01%	-1,71%
81	41	BB Ações Globais BDR Nível I	2,60%	200	-6,92%	-7,62%





Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações não-setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. Dif. Ibov
1	1	Indie Logos FIC FIA	2,00%	10.000	6,35%	5,65%
5	2	Itaú Ace Dividendos Ações FICFI	3,00%	5.000	3,19%	2,49%
6	3	Itaú Ações Dividendos FICFI	3,00%	5.000	3,15%	2,44%
9	4	Perfin Institucional FIC FIA	2,00%	10.000	2,98%	2,28%
10	5	Perfin Foresight FIC FIA	2,00%	10.000	2,95%	2,24%
12	6	SulAmerica Total Return FIA	1,50%	2.500	2,89%	2,18%
13	7	Queluz Valor FIA	2,00%	2.000	2,77%	2,07%
15	8	Icatu Vanguarda Dividendos FIA	1,00%	5.000	2,33%	1,63%
18	9	Itaú Ações Excelência Social FICFIA	2,00%	5.000	2,24%	1,54%
19	10	BNP Paribas Small Caps FIA	2,00%	5.000	2,13%	1,42%
20	11	Itaú Ações Momento 30 FICFI	2,50%	5.000	2,05%	1,35%
24	12	DLM Brazil Tech FIA	2,00%	5.000	1,86%	1,16%
31	13	Quest Top Long Biased FIC FIA	2,00%	10.000	1,36%	0,65%
34	14	AZ Quest Small Mid Caps FIC FIA	2,50%	10.000	1,21%	0,51%
39	15	Occam FIC FIA	4,00%	5.000	1,08%	0,38%
40	16	Bradesco Prime FICFIA Active	2,50%	2.000	1,02%	0,32%
47	17	Itaú Ações Seleção Multifundos FICFI	3,25%	5.000	0,72%	0,01%
50	18	BRZ Valor FIC FIA	2,00%	5.000	0,59%	-0,11%
55	19	Itaú Ações Index Ibovespa FICFI	2,00%	5.000	0,56%	-0,14%
76	20	Target Rio FIA	3,00%	5.000	-5,18%	-5,88%
77	21	Bradesco Prime Global FICFIA Inv. Ext.	2,50%	10.000	-5,61%	-6,32%
78	22	Itaú Ações Estratégia SP500 FICFI	2,00%	5.000	-6,51%	-7,22%
79	23	Caixa FI Ações BDR Nível I	1,50%	10.000	-6,73%	-7,43%
80	24	Bradesco FIC FIA BDR Nível 1	2,50%	10.000	-6,79%	-7,49%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações não-setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. mai-2019	Rentab. Dif. Ibov
2	1	Bogari Value FIA	2,18%	30.000	3,68%	2,98%
3	2	Opportunity Selection FC FIA	2,00%	25.000	3,48%	2,77%
4	3	BTG Pactual Absoluto Institucional FIA	3,00%	25.000	3,30%	2,59%
8	4	Brasil Capital 30 FIC FIA	2,00%	100.000	3,04%	2,34%
11	5	BTG Pactual Dividendos FIA	2,50%	25.000	2,89%	2,19%
16	6	Pacifico Ações FIC FIA	3,00%	25.000	2,32%	1,61%
25	7	Oceana Long Biased FIC FIA	2,00%	50.000	1,85%	1,15%
28	8	Oceana Valor FIA	2,00%	50.000	1,61%	0,91%
29	9	BNY Mellon ARX Long Term FIA	2,00%	20.000	1,39%	0,69%
30	10	BNY Mellon ARX Income FIA	3,00%	20.000	1,36%	0,66%
37	11	BNY Mellon ARX FIA	4,00%	20.000	1,14%	0,44%
46	12	Rio Verde Small Caps FIA	2,00%	25.000	0,88%	0,18%
54	13	Itaú Índice Ações Ibovespa FICFI	2,00%	20.000	0,56%	-0,14%
72	14	Brasil Plural Long & Short Plus FIC FIA	3,00%	30.000	-0,10%	-0,80%
73	15	Ibiuna Equities FIC de FIA	2,00%	30.000	-0,14%	-0,84%
74	16	Ujay Long Biased II FIC FIA	1,80%	20.000	-0,26%	-0,96%

Melhores investimentos maio 2019 – Fundos de ações não-setoriais

9. OBSERVAÇÕES

- Rentabilidades passadas não são garantia de resultados futuros;
- Rentabilidade dos fundos é líquida da taxa de administração, mas ainda sem desconto do imposto de renda;
- Rentabilidade da poupança, da LCI e da LCA foram acrescidas em 22,5% (alíquota de imposto de renda para aplicações de um a seis meses), para que estes produtos possam ser comparados aos demais investimentos. Vale lembrar que poupança, LCI e LCA são isentas de imposto de renda para pessoas físicas;

- As informações aqui apresentadas não caracterizam recomendações de investimento;
- As decisões de investimento são de responsabilidade total e irrestrita do leitor. O site não pode ser responsabilizado por prejuízos oriundos de decisões tomadas com base nas informações aqui apresentadas.



10. NOSSA VISÃO

Para os mercados financeiros, local e internacional, o mês de junho se inicia repleto de expectativas, tanto positivas, quanto negativas. Que possa se repetir a alta volatilidade ocorrida no mês de maio é uma delas.

No exterior, nesse mês, as bolsas tiveram fortes quedas, juntamente com os preços de importantes commodities e os juros de títulos soberanos alcançaram novas mínimas. A disputa comercial entre EUA e China atingiu temperatura bem mais elevada com a imposição adicional de tarifas comerciais e declarações com novas ameaças de retaliação. O clima de aversão ao risco cresceu e provou forte demanda por títulos de baixíssimo risco e perdas principalmente nos ativos e moedas de países emergentes.

Com os ativos brasileiros não foi bem assim. Depois de seguidos atritos, o Executivo e o Legislativo firmaram acordo no sentido de aprovar o mais rapidamente possível a reforma da Previdência, o que foi suficiente para provocar forte alta das bolsas e baixa dos juros e do dólar. Adicionalmente, no aspecto econômico, a divulgação da queda do PIB do primeiro trimestre de 2019 reforçou as apostas de uma possível redução da taxa Selic para compensar.

Nesse aspecto, o presidente do Banco Central prontamente declarou que o BC não quer cair na tentação de tolerar inflação mais alta em troca de crescimento econômico. E no aspecto político, o relator da reforma da Previdência terminou a semana que passou admitindo a congressistas mais próximos a exclusão da mudança nas regras de aposentadoria dos servidores estaduais e municipais da reforma a ser aprovada, o que, segundo ele próprio seria muito grave. Enfim, ainda temos pela frente inúmeras incertezas.

Em relação à economia internacional, na zona do euro, a confiança do consumidor na atividade econômica melhorou ligeiramente em maio, frente a abril, ao registrar -6,8 pontos contra -7,3 pontos.

Nos EUA, o Departamento do Comércio divulgou nova estimativa do PIB do primeiro trimestre de 2019, que cresceu 3,1% em taxa anualizada, ligeiramente abaixo da expectativa dos economistas que era de um avanço de 3,2%.

Para os mercados de ações internacionais, a semana que passou foi novamente de quedas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã caiu 2,37% e o FTSE-100, da bolsa inglesa 1,59%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana recuou 2,62% e o Nikkey 225, da bolsa japonesa 2,44%.

Em relação à economia brasileira, o IPC-S fechou maio com alta de 0,22%, depois de ter registrado alta de 0,63% em abril. O IGP-M, por sua vez, depois de ter registrado alta de 0,92% em abril, desacelerou para 0,45% de alta em maio.

Segundo o IBGE o PIB do Brasil recuou 0,2% no primeiro trimestre de 2019, em relação ao trimestre anterior. Foi a primeira queda desde o quarto trimestre de 2016. O setor agropecuário recuou 0,5%, o industrial 0,7% e os de serviços cresceu 0,2%.

Também conforme o IBGE, o índice de desemprego recuou de 12,7% no trimestre encerrado em março, para 12,5% no encerrado em abril. Cerca de 13,2 milhões de trabalhadores estavam sem emprego.

Para a bolsa brasileira, a semana continuou sendo de recuperação. O Ibovespa subiu 3,63% nesse período. No ano a variação positiva é de 10,40% e em doze meses de 25,62%. O dólar, por sua vez, caiu 2,27% na semana e o IMA-B Total subiu 2,07%.

11. COMENTÁRIO

No Relatório Focus de 31 de maio, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,03% em 2019, frente a 4,07% na semana anterior. Para 2020 a estimativa é de que suba 4,00%, também como na semana anterior.

Para a taxa Selic, o relatório informou que, no fim de 2019 a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 2020 em 7,25%, como na pesquisa anterior.

Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 1,13%, frente a 1,23% na semana anterior. Para 2020 a estimativa é que o PIB cresça 2,50%, como na semana anterior.

Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana deverá estar em R\$ 3,80 no final do ano, como no último relatório e em R\$ 3,80 no final de 2020, também como na semana anterior.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 82,65 bilhões em 2019, frente a US\$ 83,29 bilhões na última pesquisa e de US\$ 84,36 bilhões em 2020, como na pesquisa anterior.

Relatório de Mercado – Focus – 31/05/19				
		2019		2020
IPCA(%)	↓	4,03	⇒	4,00
IGP-M (%)	↓	5,87	⇒	4,00
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	⇒	3,80	⇒	3,80
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (% a.a.)	⇒	6,50	↓	7,25
PIB (% crescimento)	↓	1,13	⇒	2,50
Produção Industrial (% crescimento)	↑	1,49	⇒	3,00
Balança Comercial (US\$ bilhões)	↑	50,50	↓	45,10
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	↓	82,65	⇒	84,36
Fonte: Banco Central ↓ Redução ⇒ Estabilidade ↑ Elevação				



[Handwritten signature]



12. PERSPECTIVA

Nesta semana, na zona do euro, teremos a divulgação da inflação do consumidor em maio, da taxa de desemprego e das vendas no varejo em abril, além de nova estimativa do PIB do primeiro trimestre de 2019 e da realização de nova reunião de política monetária do BCE.

Nos EUA, teremos a divulgação das encomendas à indústria em abril, do Livro Bege e da taxa de desemprego em maio.

No Brasil, serão divulgados os dados parciais de inflação, o IPCA de maio e a produção industrial em abril.

No exterior teremos uma agenda densa, em que o principal evento é a reunião do BCE em que novas medidas de estímulo à economia da zona do euro podem ser discutidas. No Brasil, o evento econômico mais importante da semana será a divulgação do IPCA de maio. Em relação à reforma da Previdência o ministro Paulo Guedes irá comparecer novamente à Câmara dos Deputados, desta feita na Comissão de Finanças e Tributação após convocação de seus membros. E no STF os ministros deverão decidir se o governo precisa de autorização do Congresso Nacional para privatizar empresas públicas, parte importante do chamado ajuste fiscal.

Acabou sendo excelente o desempenho do IMA-B de longo e longuíssimo prazo no mês de maio e também tem sido no acumulado deste ano. Apesar disso, a alocação que temos sugerido aos nossos clientes já há algum tempo, continuou não contemplando diretamente esses prazos.

Por que razão?

Através dos últimos vinte e oito Relatórios Focus, divulgados semanalmente pelo Banco Central, soubemos que a média dos economistas que militam no mercado financeiro estima que a taxa Selic esteja em 6,50% ao ano, o mesmo patamar de hoje, no final de 2019. Mesmo assim, as taxas praticadas no mercado de títulos públicos prefixados e indexados ao IPCA, não pararam de cair desde um pouco antes das últimas eleições presidenciais, embaladas, sobretudo pelas expectativas de reformas econômicas que conduzam o país ao sonhado equilíbrio fiscal.

Como empresa de consultoria voltada para os RPPS, por um lado, sempre fizemos as nossas sugestões aos clientes baseados exclusivamente em indicadores macroeconômicos e as expectativas deles decorrentes. Por outro lado, também sempre levamos em conta que o processo decisório de investimento e desinvestimento em quase a totalidade dos RPPS tem ritmo próprio e diferente do dos mercados, representando um importante fator de risco adicional em conjunturas como a atual. Na medida em que as expectativas favoráveis ao avanço da reforma da Previdência têm produzido importantes ganhos na precificação dos títulos públicos citados, entaves a esse andamento já tiveram e podem novamente ter efeitos totalmente contrários. No campo das apostas tudo é possível e são muito significativos os custos de oportunidade envolvidos.



Assim, alternativamente, desde novembro do ano passado elevamos de 10% para 25% a nossa sugestão de investimento em fundos de investimento em títulos públicos ativos na administração do duration. Os grandes bancos disponibilizam o produto, sendo que a rentabilidade de alguns se aproxima bastante da do IMA-B. Além disso seus gestores estão aptos a responderem muito mais rapidamente às mudanças de expectativas que vão se forjando no dia a dia dos mercados, principalmente no atual momento em que as reformas estão envolvidas.

Portanto, em relação às aplicações dos RPPS, como dissemos, aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 15%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial.

Para a alocação em fundos multimercado a nossa sugestão é de 10% dos recursos e de 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado enquadrados para os RPPS. Para o investimento em ações, a nossa recomendação é de 15% dos recursos, tendo-se em vista o potencial de crescimento das empresas neste e nos próximos anos, como já dissemos, em uma conjuntura de baixa inflação e taxas de juros nas mínimas históricas. Muito embora ainda esteja no campo das expectativas, a implementação das reformas estruturais demandadas pelo mercado em muito também poderão influenciar o comportamento positivo das ações, no futuro.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Sugestão de Alocação dos Recursos – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	70%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) *	0%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	30%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	15%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	15%
Multimercados	10%
Fundos de Participações**	2,5%
Fundos Imobiliários **	2,5%
Investimento no Exterior	0%



* Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

** Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição de 15% aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Indicadores Diários -31/05/19

Indicador	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)
CDI	0,025	9,543	2,593	6,397
IRF-M 1	0,047	0,676	2,725	7,189
IDKA IPCA 2 Anos	0,155	1,369	4,954	12,048
IMA-B 5	0,118	1,385	5,474	13,221
IRF-M	0,120	1,769	4,722	13,329
IRF-M 1+	0,147	2,166	5,484	15,857
IMA-B	0,260	3,604	11,059	23,728
IMA Geral	0,122	1,845	5,781	13,756
IMA-B 5+	0,349	5,199	15,287	32,555
IDKA IPCA 20 Anos	0,579	8,548	24,230	51,308
Ibovespa	-0,438	0,703	10,403	26,693
S&P 500	-1,320	-6,578	9,782	1,030
DAX	0,481	-5,000	11,001	-8,268
FTSE 100	0,239	-3,381	6,444	-6,865

Índices de Referência -Abril/2019

Índices	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
INPC	0,60%	2,29%	1,68%	2,19%	5,07%	6,30%
INPC + 6% a.a.	1,09%	4,25%	3,12%	5,14%	11,33%	19,24%
IPCA	0,57%	2,09%	1,51%	2,04%	4,04%	7,38%
IPCA + 6% a.a.	1,06%	4,04%	2,95%	4,99%	11,19%	20,46%

Handwritten signature and initials.

13. RELATÓRIO DE MERCADO



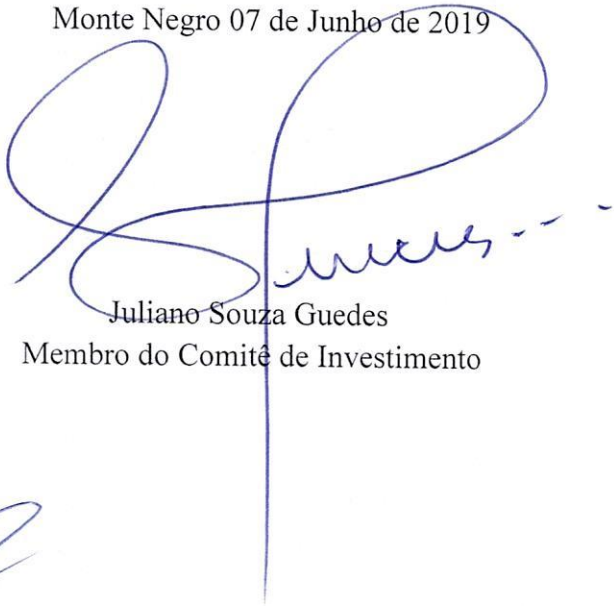
- Relatório FOCUS 07/06/2019 conforme fonte:
<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20190607.pdf> (Anexo 01)
- Distribuições de Frequência das Expectativas de Mercado para IPCA Selic PIB Câmbio, conforme fonte 03/06/2019:
<https://www4.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/focus/DISTFREQ/P20190603-Distribui%C3%A7%C3%B5es%20de%20Frequ%C3%Aancia%20das%20Expectativas%20de%20Mercado%20para%20IPCA%20Selic%20PIB%20C%C3%A2mbio.pdf> (Anexo 02)

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos, e não havendo mais nada a tratar, o Gestor do Comitê de Investimento agradeceu a todos pela presença e declarou encerrada a reunião do Comitê de investimento do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Monte Negro – IPREMON. Para constar eu, Vinícius José de Oliveira Peres Almeida, lavrei a presente ata, e depois de lida e aprovada será assinadas por todos os presentes.

Monte Negro 07 de Junho de 2019


Marcio Juliano Borges Costa
Membro do Comitê de Investimento


Juliano Souza Guedes
Membro do Comitê de Investimento


Vinícius José de Oliveira Peres Almeida
Gestor do Comitê de Investimento



RELATÓRIO DE MERCADO (ANEXO 01)

Mediana - Agregado

2019

2020

2021

2022

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Índice	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (%)	4,04	4,03	3,89	▼ (2)	115	4,00	4,00	4,00	▲ (1)	52	3,75	3,75	3,75	▲ (1)	95
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,11	3,98	3,85	▼ (3)	65	4,00	4,00	4,00	▲ (1)	64	3,75	3,75	3,75	▲ (1)	56
PIB (% de crescimento)	1,45	1,13	1,00	▼ (15)	75	2,50	2,50	2,23	▼ (1)	69	2,50	2,50	2,50	▲ (1)	54
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,75	3,80	3,80	▲ (3)	106	3,80	3,80	3,80	▲ (5)	95	3,90	3,90	3,90	▲ (3)	77
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	▲ (18)	109	7,50	7,25	7,00	▼ (1)	102	8,00	8,00	7,50	▼ (1)	86
IGP-M (%)	5,86	5,87	5,92	▲ (1)	64	4,00	4,00	4,09	▲ (1)	52	4,00	4,00	4,00	▲ (1)	43
Preços Administrados (%)	5,25	5,25	5,20	▼ (2)	28	4,30	4,40	4,46	▲ (1)	27	4,00	4,00	4,00	▲ (1)	20
Produção Industrial (% de crescimento)	1,70	1,49	0,47	▼ (1)	20	3,00	3,00	3,00	▲ (69)	16	3,00	3,00	3,00	▲ (65)	14
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-25,19	-25,05	-24,87	▲ (1)	31	-36,00	-35,30	-35,00	▲ (1)	29	-44,22	-44,00	-44,00	▲ (2)	21
Balança Comercial (US\$ bilhões)	50,00	50,50	50,14	▲ (1)	31	46,00	45,10	45,55	▲ (1)	27	40,00	40,00	40,00	▲ (4)	19
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	83,29	82,65	83,60	▲ (1)	31	84,36	84,36	84,36	▲ (2)	29	88,00	88,00	88,00	▲ (2)	21
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	56,20	56,28	56,23	▼ (1)	24	58,30	58,55	58,60	▲ (3)	23	60,00	60,45	60,90	▲ (3)	21
Resultado Primário (% do PIB)	-1,37	-1,37	-1,30	▲ (1)	25	-0,90	-0,90	-0,90	▲ (4)	24	0,13	0,28	0,38	▲ (3)	22
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,33	-6,20	-6,38	▼ (1)	22	-5,95	-5,98	-6,10	▼ (1)	21	-5,60	-5,80	-5,70	▼ (1)	17

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

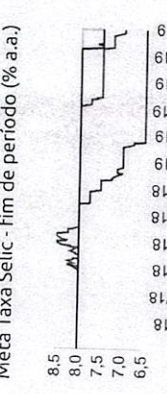
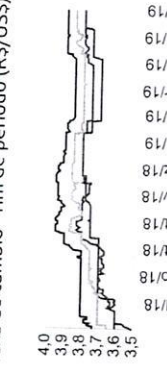
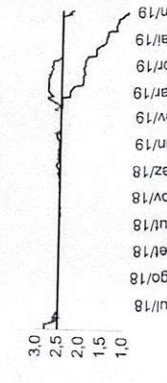
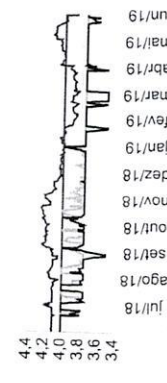
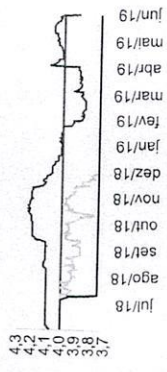
IPCA (%)

IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)

PIB (% de crescimento)

Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)

Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)



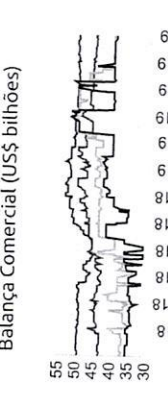
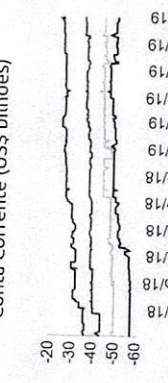
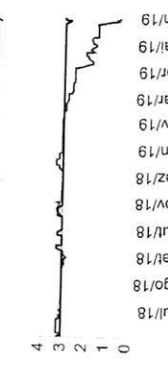
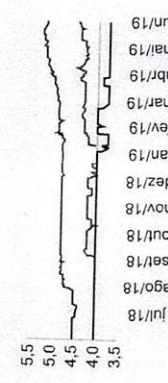
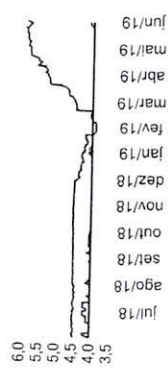
IGP-M (%)

Preços Administrados (%)

Produção Industrial (% de crescimento)

Conta Corrente (US\$ bilhões)

Balança Comercial (US\$ bilhões)

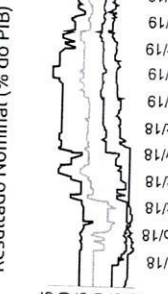
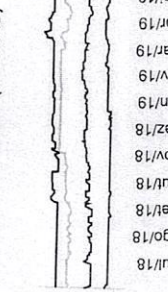
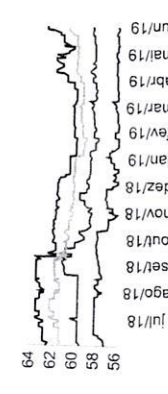
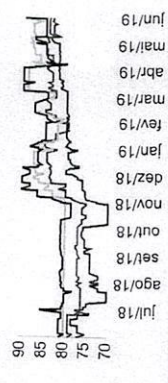


Investimento Direto no País (US\$ bilhões)

Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)

Resultado Primário (% do PIB)

Resultado Nominal (% do PIB)



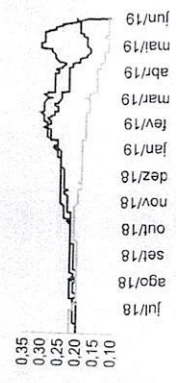
Fls. Nº 167
Proc. Nº 04119
Assinatura
Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Moju

Mediana - Agregado

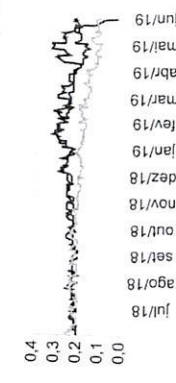
	jun/19			jul/19			ago/19			Próximos 12 meses, suavizada		
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *
IPCA (%)	0,30	0,24	0,11 ▼ (3)	0,18	0,20	0,21 ▲ (1)	0,12	0,12	0,11 ▼ (1)	3,55	3,58	3,59 ▲ (2)
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	0,27	0,12	0,03 ▼ (3)	0,23	0,21	0,22 ▲ (1)	0,14	0,12	0,11 ▼ (1)	3,68	3,54	3,60 ▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,87	3,93	3,90 ▼ (1)	3,84	3,90	3,90 = (2)	3,80	3,87	3,85 ▼ (1)			
Meta Taxa Selic (% a.a.)	6,50	6,50	6,50 = (29)				6,50	6,50	6,50 = (27)			
IGP-M (%)	0,25	0,25	0,25 = (5)	0,21	0,21	0,21 = (7)	0,26	0,25	0,26 ▲ (1)	4,23	4,10	4,16 ▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

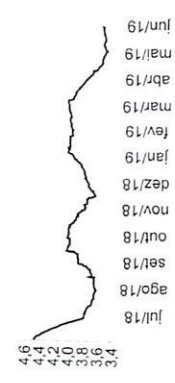
IPCA (%)



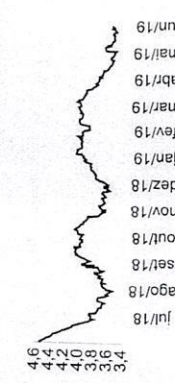
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



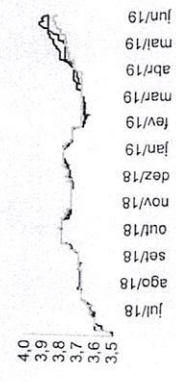
IPCA (%)



IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



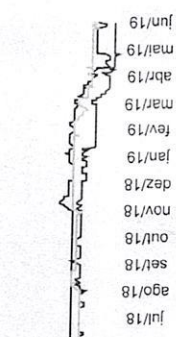
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)



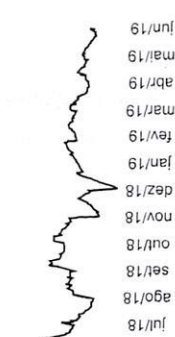
Meta Taxa Selic (% a.a.)



IGP-M (%)



IGP-M (%)



Handwritten signature and initials.



7 de junho de 2019

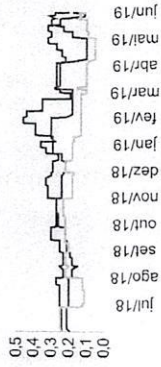
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Top 5 Curto Prazo

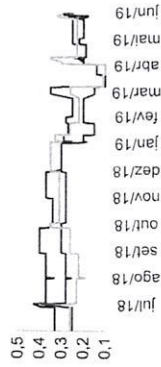
ÍPCA (%)	jun/19			jul/19			ago/19		
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *
ÍPGA-M (%)	0,30	0,24	0,18 ▼ (3)	0,30	0,18	0,20 ▼ (2)	0,09	0,15	0,10 ▼ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	0,25	0,25	0,27 ▲ (1)	0,25	0,20	0,27 ▲ (1)	0,23	0,23	0,30 ▲ (1)
Meta Taxa Selic (% a.a.)	3,90	3,96	3,92 ▼ (1)	3,90	3,90	3,90 =	3,85	3,85	3,88 ▲ (1)
	6,50	6,50	6,50 = (31)	6,50	6,50	6,50 =	6,50	6,50	6,50 = (26)

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

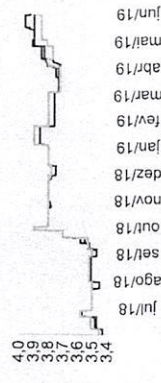
ÍPCA (%)



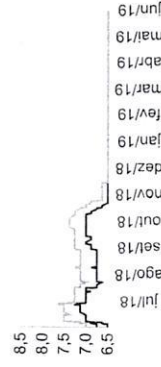
ÍPGA-M (%)



Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)



Meta Taxa Selic (% a.a.)



jun/19 — jul/19 — ago/19

Mediana - Top 5 Curto Prazo

ÍPCA (%)	2019			2020			2021			2022		
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *
ÍPGA-M (%)	4,20	4,02	3,89 ▼ (4)	4,00	4,00	3,90 ▼ (1)	3,75	3,75	3,75 = (30)	3,50	3,50	3,50 = (26)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	6,04	5,98	5,99 ▲ (1)	4,24	4,24	4,49 ▲ (1)	4,13	4,13	4,40 ▲ (1)	4,00	4,00	4,44 ▲ (1)
Meta Taxa Selic (% a.a.)	3,90	3,90	3,90 = (4)	3,90	3,90	3,90 = (4)	3,93	4,02	3,90 ▼ (1)	3,94	4,02	4,00 ▼ (1)
	6,50	6,50	6,50 = (19)	7,25	7,00	7,00 = (3)	8,00	8,00	8,00 = (100)	8,00	7,50	7,50 = (1)

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

Mediana - Top 5 Médio Prazo

ÍPCA (%)	2019			2020			2021			2022		
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *
ÍPGA-M (%)	4,15	4,14	3,91 ▼ (2)	4,00	4,10	4,00 ▼ (1)	3,75	3,75	3,75 = (30)	3,75	3,75	3,63 ▼ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	6,04	6,04	5,72 ▼ (1)	4,00	4,00	4,00 = (12)	3,88	3,88	3,73 ▼ (1)	3,75	3,75	3,75 = (1)
Meta Taxa Selic (% a.a.)	3,80	3,80	3,85 ▲ (1)	3,90	3,90	3,90 = (4)	3,97	4,00	4,04 ▲ (1)	4,10	4,00	4,10 ▲ (1)
	6,50	6,50	6,50 = (19)	7,21	7,00	6,50 ▼ (1)	8,00	8,00	7,50 ▼ (1)	7,75	7,50	7,50 = (1)

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente



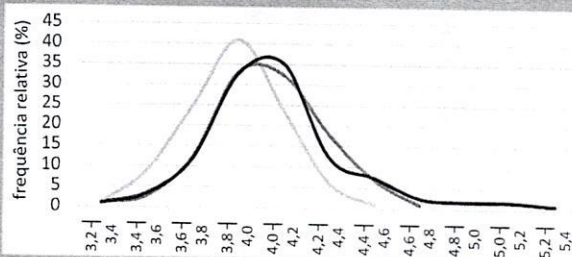


RELATÓRIO DE MERCADO (ANEXO 02)

Distribuições de Frequência Expectativas de Mercado

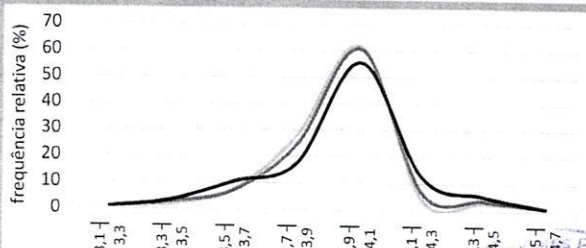
maio de 2019

IPCA 2019

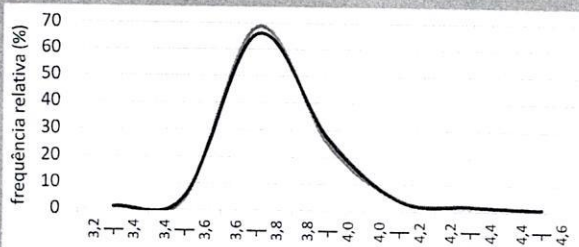


2020

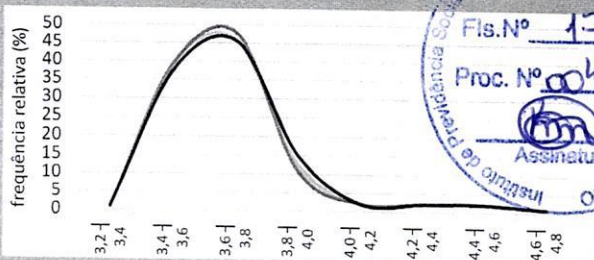
29/3/19 30/4/19 31/5/19



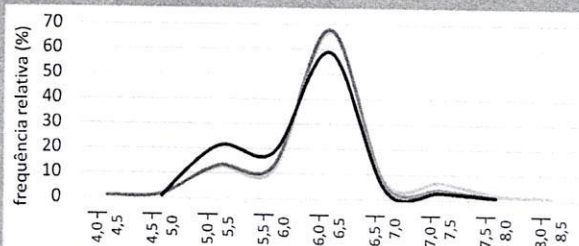
2021



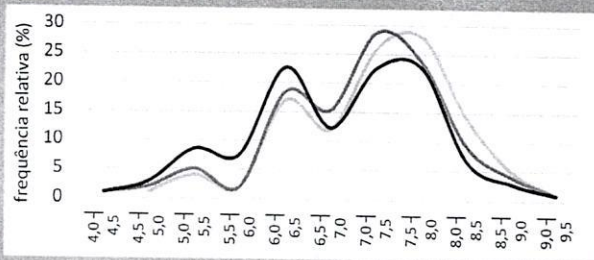
2022



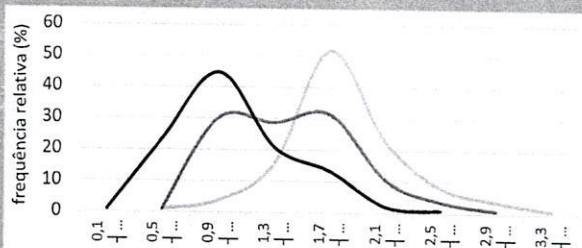
Selic 2019



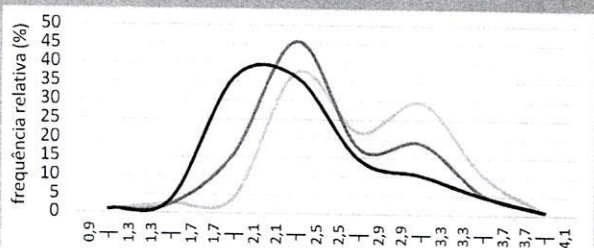
2020



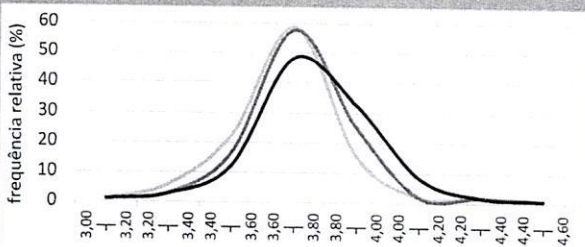
PIB 2019



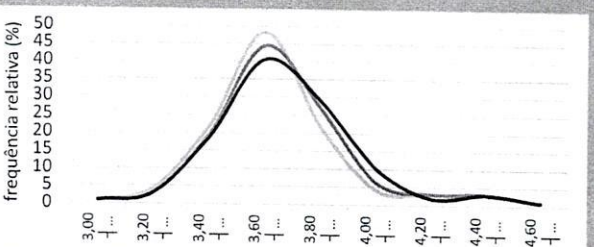
2020



Câmbio 2019



2020



Mediana Agregado

	IPCA				Selic				PIB				Câmbio			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
29/3/19	3,89	4,00	3,75	3,75	6,50	7,50	8,00	8,00	1,98	2,75	2,50	2,50	3,70	3,75	3,80	3,85
30/4/19	4,02	4,00	3,75	3,75	6,50	7,50	8,00	8,00	1,56	2,50	2,50	2,50	3,75	3,80	3,85	3,90
31/5/19	4,03	4,00	3,75	3,75	6,50	7,25	8,00	7,50	1,13	2,50	2,50	2,50	3,80	3,80	3,85	3,90

Obs.: o formato dos gráficos, a partir de uma mesma base de dados, pode sofrer alterações em edições futuras, caso os intervalos sejam alterados em virtude da maior ou menor amplitude da distribuição. Os números nos eixos das abscissas indicam as amplitudes dos intervalos, abertos à esquerda.

Assinatura